

Ata da oitava sessão ordinária do primeiro período legislativo do ano de dois mil e dezoito, realizada aos vinte e seis dias do mês de abril, as dezenove horas reuniram-se nesta casa legislativa de Novo Horizonte os seguintes vereadores: Gean Carlos Santos de Oliveira, Isabel Maria de Alcântara, José Cloves Alves de Oliveira, Wilton Barbosa dos Santos, Josenar Matos Vieira, Adilson da Silva Vieira, Aparecida Conceição de Jesus Silva. O presidente constatando o número legal de vereadores declara a sessão aberta, e comunica a ausência justificada do vereador; Jose Alfredo Neto de Oliveira. Comunica a presença do vereador; Moacir de Souza Araújo. O presidente apresenta a pauta do dia: Foi dado entrada a esta casa o comunicado dos cidadãos Noilton Araújo Lima e Moacir dos Santos, onde pede o presidente que seja criada uma comissão em caráter de urgência para fazer vista aos locais , levantamento e investigação das construção das quadras poliesportivas nas comunidades de Palmeiras, Tapera, Ponte Alta, Gerônimo, Mercês, Marcelino dos Gomes, Queimadas , Bela Vista, Serra Branca, Estiva, Serafim, Coiranas, Mutuca, Alto do Brejo e Brejo Luiza de Brito, para esclarecer todos os fatos pertinentes aos pagamento suspeito de irregularidade referente a concorrência pública de nº 001/2017. Usou a palavra o cidadão Moacir dos Santos, onde diz que como cidadão desta cidade , pede aos senhores vereadores para fiscalizar e investigar ,segundo ele as irregularidade no caso da concorrência pública nº 002/2017. Usou a palavra o senhor Antônio Carlos Pereira, pedindo para os vereadores fiscalizar o atual gestor, segundo ele está tendo irregularidades. O vereador Josenar Matos Vieira, usou a palavra dizendo que o atual prefeito está desrespeitando e que é vergonhoso, pois o mesmo mandou requerimento para o gestor para ter esclarecimento sobre o processo das quadras poliesportivas que será construídas nos povoados citados acima, segundo o vereador o gestor o gestor está negando esclarecimentos, pois essa documentação deveria esta em mãos de todos os vereadores. E pede esta casa para tomar providencias o quanto antes. Dizendo o vereador que há suposta irregularidades, que as quadras deveria ser pagas por etapas e as mesma deveria está 40% quarenta por cento prontas e que ainda não tem nada feito, e que está sendo feito de forma ilegal, que ele não é contra a construção das quadras, pois será ótimo para o município, mas afirmando ele que o

gestor já pagou quase um milhão para uma empresa e que não iniciou nenhuma obra. Usou a palavra a vereadora Aparecida, onde relata que os vereadores tem que fazer diferente, afirma ela que tem vergonha de dizer que é vereadora pois o País encontra em situação muito triste, e em relação as quadras relata que tem que investigar a situação. O vereador Adilson da Silva Vieira, salientou afirmando que será muito bom para a população, uma obra tão grande, quinze quadras, e acha que deveria primeiro concluir as obras para ver se tem ou não irregularidades. Usou a palavra o vereador José Cloves dizendo que não tem conhecimento do requerimento e do processo, que irá tomar conhecimento e dá esclarecimento a população, pedindo um prazo para na próxima reunião dará uma resposta concreta. E a população está de parabéns comparecendo as reuniões. Usou a palavra o vereador Wilton Barbosa dos Santos, para inicio de obras da que ele tem conhecimento não tem nenhuma terraplanagem, não passou pela câmara a desapropriação e nem tem escritura pública, e que as placas não há valores de cada quadra e inicio e término da conclusão da obra. Foi colocado em votação o comunicado de autoria dos cidadãos Moacir dos Santos e Noilton Araújo Lima o presidente coloca em votação e obtendo 03 votos contra ,03 votos a favor e uma abstenção, ficando o voto do presidente para desempatar, onde o mesmo absteve seu voto. Volta a ser discutido por todos, neste momento o presidente suspende a sessão por trinta minutos. O presidente reabre a sessão, discutindo sobre o mesmo assunto, onde relata que em tempo, solicita parecer da comissão par posterior ser votado. O presidente relata que notificará o gestor para apresentar a documentação solicitada através do oficio 25/2018 do dia 12 de abril de 2018 com base no artigo 99 do regimento interno e artigo 25 A DÁ Lei orgânica municipal. Nada mais para o momento, o senhor presidente pediu que lavrasse a presente ata, que depois de lida e achada de acordo vai assinada por todos os presentes.